

SUMÁRIO – 3.4.1 PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO.

3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO	3.4.1-1
3.4.1.1. INTRODUÇÃO	3.4.1-1
3.4.1.1.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)	3.4.1-2
3.4.1.1.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)	3.4.1-15
3.4.1.1.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT)	3.4.1-17
3.4.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3.4.1-22
3.4.1.2.1. INDICADORES	3.4.1-22
3.4.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE OPERAÇÃO	3.4.1-37
3.4.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS	3.4.1-40
3.4.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	3.4.1-40
3.4.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	3.4.1-42
3.4.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	3.4.1-43
3.4.1.8. ANEXOS	3.4.1-47

3.4.1. PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

3.4.1.1. INTRODUÇÃO

O Programa de Saúde e Segurança foi proposto objetivando preceder a mobilização da mão de obra para a implantação das instalações da UHE Belo Monte, acompanhando todas as fases de execução até a operação, sendo assim, todos os processos impactantes previstos no EIA de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e contemplados no PBA, foram ou estão sendo tratados de acordo com as atividades propostas no PCMSO-ST, conforme os principais objetivos já apresentados e definidos no PBA.

Mesmo após a emissão da Licença de Operação (LO), o monitoramento deste projeto será mantido, pois, apesar da conclusão de diversas etapas da obra, ainda continuam sendo realizadas diversas atividades de construção e montagem abrangendo todo o complexo gerador que continuam e continuarão proporcionando riscos aos seus trabalhadores, os quais deverão ser mapeados e mitigados pelas empresas executoras e pelo empreendedor.

As metas e objetivos estabelecidos por meio do PBA, continuam sendo monitorados e avaliados a cada final de ano.

A composição das empresas participantes do empreendimento sofreu alterações durante o ano de 2018. O Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) continua sendo a executora responsável pelas atividades de construção civil, enquanto que o Consórcio Montador Belo Monte (CMBM), responsável pela construção eletromecânica entre 2014 e 2018, encerrou suas atividades em Fevereiro de 2018, sendo substituído pelo Consórcio Montador GE, ENESA e VOITH (COMGEV), novo consórcio responsável pela construção eletromecânica, o qual iniciou suas atividades em Março de 2018. As obras do Sistema Restrito de Transmissão, que podem ser segregadas em duas categorias, linhas de transmissão e subestação, encontram-se em momentos bastante distintos. Enquanto as obras da subestação, sobre responsabilidade da executora COBRA, foram retomadas, para a execução das atividades de interligação entre a Subestação Xingu e a Subestação Conversora do Bi polo, a empresa JATOBÁ, subcontratada da executora ISOLUX, a qual é responsável pelas atividades de linhas de transmissão, encerrou suas atividades na implantação da linha de transmissão em Julho de 2018, logo após, em meados do segundo semestre de 2018, ocorreu a rescisão do contrato firmado entre a Norte Energia e a executora ISOLUX. Atualmente as obras da linha de transmissão encontram-se paralisadas, aguardando a contratação de nova executora.

Todas as executoras apresentam equipe própria de Saúde e Segurança do Trabalho, assim como a empresa Empreendedora, Norte Energia S.A., que adota a mesma prerrogativa.

Conforme os relatórios consolidados encaminhados anteriormente à emissão da LO, este projeto é fundamentado e desenvolvido em três linhas de ação: Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(CIPA) e Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. Os resultados do ano de 2018, bem como a avaliação dos mesmos, serão apresentados no presente estudo.

Importante mencionar que devido ao número reduzido de funcionários envolvidos nas atividades da executora COBRA, fator que impacta na composição da equipe de Segurança do Trabalho, enxugando assim a equipe do SESMT, optou-se pela execução do monitoramento das atividades de SST de forma mais compacta, utilizando-se a metodologia do recebimento de relatórios estatísticos mensais de SST da executora e de fiscalização tipo “spot check” por técnico do quadro da Norte Energia. Desta forma, garantimos que a maior atenção da equipe do SESMT da executora COBRA esteja voltada para o acompanhamento das atividades, que envolvem um grau de risco considerável.

3.4.1.1.1. PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL (PCMSO)

O PCMSO é um programa legal estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, no Brasil, mediante a Norma Regulamentadora 7 (NR-7), visando proteger a Saúde Ocupacional dos trabalhadores.

A seguir serão apresentadas as atividades desenvolvidas na implantação do PCMSO de todas as executoras durante o ano de 2018.

3.4.1.1.1.1. ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA SAÚDE OCUPACIONAL.

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

Quadro 3.4.1-1 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional - CCBM – 2018

ATIVIDADES (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissionais	08	03	47	35	97	46	495	105	49	29	35	59
Exames Demissionais	91	49	87	75	88	27	31	63	50	91	40	97
Exames de Mudança de Função	27	39	38	12	13	19	11	6	24	42	41	73
Retorno ao Trabalho	19	12	15	8	8	10	16	12	7	7	8	12
Exames Periódicos Previstos*	82	154	218	132	155	308	214	131	210	138	84	35
Exames Periódicos	82	154	218	132	155	308	214	131	210	138	84	35
Audiometria Semestral Prevista*	22	156	65	18	6	7	7	4	5	21	161	250
Audiometria Semestral	22	156	65	18	6	7	7	4	5	21	161	250
TOTAL MENSAL	249	413	470	280	367	417	771	321	346	328	369	527

Observa-se no **Quadro 3.4.1-1** uma intensificação na mobilização da mão de obra do CCBM nos meses de Julho e Agosto de 2018, tal fato decorreu da liberação de novas frentes de serviço para as atividades de construção civil na casa de força, em virtude da retomada do ritmo da obra, após passado um período de transição entre a troca de empresas responsáveis pela montagem eletromecânica.

Com relação aos resultados da equipe de saúde, nota-se que o trabalho realizado no ano de 2018 foi excelente, chegando a atingir 100% de todos os exames periódicos previstos.

B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

Quadro 3.4.1-2 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional – CMBM – 2018

ATIVIDADES	2018	
	JAN	FEV
Exames Admissionais	00	00
Exames Demissionais	100	259
Exames de Mudança de Função	04	00
Retorno ao Trabalho	06	02
Exames Periódicos Previstos	04	01
Exames Periódicos	04	01
Audiometria Semestral Prevista	00	00
Audiometria Semestral	00	00
TOTAL	114	262

Como pode ser observado no **Quadro 3.4.1-2**, o CMBM continuou em intenso processo de desmobilização nos meses de Janeiro e Fevereiro, tendo o encerramento das atividades concretizado no mês de Fevereiro de 2018.

Mesmo estando em processo de desmobilização, a empresa cumpriu, durante os dois primeiros meses, com todos os compromissos previstos para a área médica.

C. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

Quadro 3.4.1-3 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional – COMGEV – 2018

ATIVIDADES	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Exames Admissionais	02	34	437	470	535	267	196	145	96	43	08	05
Exames Demissionais	-	-	-	-	01	08	26	25	50	85	70	50
Exames de Mudança de	-	-	-	-	-	-	01	-	03	-	23	01

ATIVIDADES	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Função												
Retorno ao Trabalho	-	-	-	-	-	-	01	05	01	01	03	03
Exames Periódicos Previstos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exames Periódicos	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-
Audiometria Semestral Prevista	-	-	-	-	-	-	-	27	426	525	656	652
Audiometria Semestral	-	-	-	-	-	-	-	27	317	307	567	561
TOTAL MENSAL	02	34	437	470	536	275	223	200	470	436	671	620

Devido ao início das atividades da nova empresa contratada para execução das atividades eletromecânicas, COMGEV, em 2018 observa-se um processo intenso de mobilização instalado no primeiro semestre.

Com relação ao atendimento dos exames ocupacionais previstos, ainda não foram realizados exames periódicos, pois os exames admissionais possuem prazo de validade de 01 ano, contudo o atendimento às audiometrias semestrais atingiu a marca de 77,8% dos exames previstos no ano de 2018 (**Quadro 3.4.1-3**).

D. JATOBÁ/ISOLUX

Quadro 3.4.1-4 – Atendimentos Realizados pela Saúde Ocupacional – JATOBÁ/ISOLUX - 2018

ATIVIDADES	2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Exames Admissionais	-	-	-	01	-	01
Exames Demissionais	01	03	01	03	01	06
Exames de Mudança de Função	-	-	-	-	01	-
Retorno ao Trabalho	-	-	-	-	-	-
Exames Periódicos Previstos	-	05	02	-	-	-
Exames Periódicos	-	05	02	-	-	-
Audiometrias Semestrais Previstas	15	10	04	04	05	06
Audiometrias Semestrais	15	10	04	04	05	06
TOTAL MENSAL	16	18	07	08	12	13

Para a segunda etapa de implantação das linhas do sistema restrito de transmissão, a executora ISOLUX subcontratou a empresa Jatobá Engenharia para execução das atividades. Por este motivo os resultados apresentados neste relatório foram elaborados pela subcontratada Jatobá.

Como pode ser observado no **Quadro 3.4.1-4**, as atividades continuavam sendo executadas de maneira normal, nota-se o início de uma intensificação de desmobilização, sendo que a efetivação o processo de desmobilização foi concluído no final do mês de Julho. O atendimento dos exames ocupacionais previstos foi de 100% durante o ano de 2018.

3.4.1.1.1.2. CONTROLE MÉDICO DE FUNCIONÁRIOS CHAMADOS GRUPO DE RISCO / CONTROLE DOS ASO'S PARA ATIVIDADES ESPECIAIS.

Em 2014 começou a ser apresentado o controle dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) para atividades especiais: trabalho em altura (NR35) e espaço confinado (NR33). Além da identificação dos hipertensos e diabéticos no processo admissional, é feita verificação de pressão arterial nos funcionários que executam trabalho em altura, sendo possível identificar possíveis picos hipertensivos antes mesmo que o funcionário inicie as atividades. A seguir são apresentados os resultados obtidos por cada executora.

Quadro 3.4.1-5 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais - CCBM – 1º Semestre de 2018

ASO's EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	26	5	112	26	122	11	87	9	102	22	103	16
NR 33	26	5	112	26	122	11	87	9	102	22	72	16

Quadro 3.4.1-6 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais - CCBM – 2º Semestre de 2018

ASO's EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	62	12	92	20	124	3	103	4	107	12	41	0
NR 33	62	12	92	20	124	3	103	4	107	12	41	0

No caso do CCBM, quando algum trabalhador é classificado como inapto, a equipe da Saúde Ocupacional envia ao gestor do funcionário e ao Setor de Capacitação uma cópia do ASO constando a informação de profissional inapto, para que sejam realizadas as tratativas cabíveis a cada caso, tais como recolhimento do cinto de segurança do funcionário, identificação em crachá da inaptidão e relocação do funcionário para atividades que não o exponha em atividades a qual não esteja apto.

Quadro 3.4.1-7 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – CMBM – 1º Semestre de 2018

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN		FEV	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	114	00	262	00
NR 33	114	00	262	00

Segundo informações do CMBM, nos critérios adotados para avaliação da aptidão ao trabalho em altura e/ou espaço confinado, não houve nenhum funcionário inapto no período avaliado.

Quadro 3.4.1-8 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – COMGEV – 1º Semestre de 2018

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	-	-	08	-	361	-	353	-	482	-	220	12
NR 33	-	-	08	-	361	-	353	-	482	-	220	12

Quadro 3.4.1-9 – ASO's Emitidos para Atividades Especiais – COMGEV – 2º Semestre de 2018

ASOs EMITIDOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO	APTO	INAPTO
NR 35	175	21	134	2	80	16	40	-	8	-	4	-
NR 33	175	21	134	2	80	16	40	-	8	-	4	-

De acordo com o COMGEV, quando um funcionário é identificado com alteração de glicemia ou pressão arterial, é encaminhado ao ambulatório, feito uma avaliação pelo médico do trabalho, é assinado um termo de restrição de atividade laborativa com ciência e assinatura do médico do trabalho, próprio funcionário e responsável pelo setor (encarregado, supervisor ou engenheiro) em parceria e em comum acordo com a segurança do trabalho, em seguida é realizado um mapeamento de glicemia e pressão arterial por 7 dias, sem uso de medicamento, apenas com orientação da dieta, que é disponibilizado no ato da consulta. Caso nesse período de 07 dias não tenha resultado satisfatório o mesmo é encaminhado ao especialista (cardiologista ou endocrinologista).

Segundo informações da executora JATOBÁ/ISOLUX, não houve a emissão de nenhum ASO para atividades especiais, que exijam o treinamento de NR 33 ou NR 35, no ano de 2018.

3.4.1.1.1.3. ACOMPANHAMENTO MÉDICO DE TRABALHADORES AFASTADOS POR DOENÇAS OU ACIDENTES.

Apresentamos a seguir, o monitoramento dos trabalhadores afastados por acidentes ou doenças. O desenvolvimento de competências e habilidades em saúde do trabalhador, alinhado com políticas nacionais voltadas para a saúde do trabalhador é de fundamental importância para que se execute uma assistência de excelência.

São realizadas atividades como: visita hospitalar, visita domiciliar, contato e monitoramento telefônico, evolução nos prontuários sobre o requerimento de auxílio doença e concessão de benefício, avaliação psicológica, acompanhamento e apoio psicológico na realização de exames e consultas, entrega de medicamentos, reuniões de equipe, interação com a equipe hospitalar, entre outros.

A seguir são apresentados nos **Quadros 3.4.1-10 a 3.4.1-13** os dados obtidos durante o ano de 2018, de todas as executoras.

Quadro 3.4.1-10 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pelo CCBM – 2018

TIPO DE AFASTAMENTO	2018											
AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Afastaram	00	00	02	00	01	01	02	00	00	00	00	00
Retornaram ao trabalho	01	00	01	00	01	00	02	02	00	00	01	01
Total de afastados por acidente De trabalho	19	19	20	20	20	21	21	19	19	19	18	17
AFASTAMENTO EM ESPÉCIE PREVIDENCIÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Afastaram por motivo de doença	11	04	05	07	11	06	07	02	06	04	03	01
Retornaram ao trabalho	13	11	14	06	11	10	14	10	07	08	10	11
Afastaram por licença maternidade	00	01	00	01	01	00	00	01	00	00	00	02
Total de afastamentos previdenciários					199	198	191	184	191	187	180	172

Quadro 3.4.1-11 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pelo CMBM – 2018

TIPO DE AFASTAMENTO	2018	
AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV
Afastaram	01	00
Retornaram ao trabalho	01	00
Total de afastados por acidente de trabalho	05	05
Afastaram por motivo de doença	01	00
Retornaram ao trabalho	06	01
Afastaram por licença maternidade	01	00
Total de afastamentos previdenciários	73	72

Quadro 3.4.1-12 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pelo COMGEV – 2018

TIPO DE AFASTAMENTO	2018											
AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Afastaram	-	-	00	00	00	03	04	02	00	02	03	00
Retornaram ao trabalho	-	-	00	00	00	02	01	02	01	01	04	00

TIPO DE AFASTAMENTO	2018											
AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total de afastados por acidente de trabalho	-	-	00	00	00	01	04	04	03	05	04	04
Afastaram por motivo de doença	-	-	00	01	01	03	06	02	00	03	03	08
Retornaram ao trabalho	-	-	00	00	00	00	00	03	00	00	03	00
Afastaram por licença maternidade	-	-	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Total de afastamentos previdenciários	-	-	00	01	02	05	11	10	10	13	13	21

Quadro 3.4.1-13 – Funcionários afastados ou em acompanhamento pela JATOBÁ/ISOLUX – 2018

TIPO DE AFASTAMENTO	2018					
AFASTAMENTOS EM ESPÉCIE ACIDENTÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Afastaram	00	00	00	00	00	00
Retornaram ao trabalho	00	00	00	00	00	00
Total de afastados por acidente de trabalho	00	00	00	00	00	00
AFASTAMENTO EM ESPÉCIE PREVIDENCIÁRIA (Nº FUNCIONÁRIOS)	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Afastaram por motivo de doença	00	00	00	00	00	00
Retornaram ao trabalho	00	00	00	00	00	00
Afastaram por licença maternidade	00	00	00	00	00	00
Total de afastamentos previdenciários	00	00	00	00	00	00

3.4.1.1.1.4. TREINAMENTOS/PALESTRAS/APRESENTAÇÕES E CAMPANHAS DA EQUIPE DE SAÚDE.

Conforme **Quadros 3.4.1-14 a 3.4.1-17**, são apresentados os temas dos treinamentos, palestras e campanhas ministrados pela equipe de saúde e o quantitativo de trabalhadores participantes.

Durante todo ano as executoras realizaram diversas campanhas, palestras, treinamentos e TDSMS para os trabalhadores.

Quadro 3.4.1-14 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – CCBM – 2018

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
APR CCBM BM 181 – Análise Preliminar de Risco	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Animais Peçonhentos	70	16	-	-	87	-	73	70	-	-	-	50
Campanha Malária	-	-	-	77	-	-	-	-	-	-	-	-
Hanseníase	-	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ergonomia	54	32	52	88	40	82	162	78	41	200	36	71
Análise Ergonômica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacinação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alcoolismo	-	294	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Higiene Pessoal	322	-	546	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dengue	-	-	105	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Saúde	-	-	-	578	-	-	-	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Higiene de Mãos	-	-	-	-	520	-	-	-	-	-	-	-
Dia internacional de Conscientização sobre ruído	-	50	-	-	250	-	-	-	-	-	-	-
Dia Internacional de Combata às Drogas	-	-	-	-	-	360	-	-	-	-	-	-
Dia Nacional da Luta contra queimadura	-	-	-	-	-	420	-	-	-	-	-	-
Dia Mundial de Combate a AIDS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320
Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais	-	-	-	-	-	-	320	-	-	-	-	-
Doença Sexualmente Transmissíveis	-	444	-	-	-	-	278	-	-	-	-	-
Dia Mundial da Saúde Ocular	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Leishmaniose	-	-	-	-	-	-	-	182	-	-	-	-
Doença de Chagas	-	-	-	-	-	-	-	462	-	-	-	-
Prevenção à Surdez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Dia Mundial do Coração	-	-	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-
Campanha Outubro Rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	382	-	-	-
Campanha Novembro Azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	620	-	-
Acidente com animais peçonhentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	520	-
PROERGO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	491	901	703	743	897	862	833	792	703	820	556	441

Quadro 3.4.1-15 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – CMBM – 2018

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018	
	JAN	FEV
Revisão do PCMSO / Relatório Anual	X	
TOTAL	-	-

Quadro 3.4.1-16 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – COMGEV – 2018

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Diabetes Mellitos	-	-	-	130	-	-	-	-	-	-	-	-
NR 32	-	-	04	04	02	-	-	-	-	-	-	4
Primeiros Socorros	-	-	-	73	16	-	15	-	-	-	-	-
Hipertensão Arterial	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-
Conjuntivite	-	-	-	38	80	-	-	-	-	-	-	-
Doença Cardiovascular	-	-	-	-	147	-	-	-	-	-	-	-
Malária	-	-	-	-	-	526	99	-	-	-	-	-
Orientações e profilaxia Hábitos de Higiene Pessoal	-	-	-	-	-	175	-	-	-	-	-	-
Importância da Alimentação Balanceada							203	-	-	-	-	-
Tabagismo e Alcoolismo							-	261	-	-	-	-
Zica Vírus							-	153	-	-	-	-
Conscientização e Prevenção do Suicídio							-	-	413	-	-	-
Outubro Rosa							-	-	-	312	-	-
Novembro Azul							-	-	-	-		-
DST - AIDS							-	-	-	-	126	200
TOTAL			04	278	245	701	317	414	413	312	126	204

Quadro 3.4.1-17 – Treinamentos, palestras, apresentações e campanhas realizadas pela equipe de saúde – JATOBÁ/ISOLUX – 2018

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Noções Básicas de Resgate	34	32	30	22	37	-
Primeiros Socorros	34	32	30	22	31	-
Higiene no Trabalho	34	32	30	22	-	-
TOTAL	102	96	90	66	68	-

3.4.1.1.1.5. ATIVIDADES DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

Para evitar surtos de doenças por transmissão vetorial mantendo um número aceitável de casos no empreendimento (observando que as obras estão sendo executadas em área endêmica), a Norte Energia, o CCBM e Serviços Públicos de Saúde estão em vigilância constante desde o início das obras, seja vigilância entomológica (inseto) ou vigilância epidemiológica (protozoário). Apenas com a vigilância ativa é possível obter dados significativos e o mínimo possível de casos. O CCBM vem realizando na área de endemias algumas ações para combater e prevenir algumas doenças (malária e leishmaniose) causadas por transmissão vetorial (mosquitos). São estas ações a seguir:

- Exames de pesquisa de plasmódio (gota espessa) em todos os exames admissionais, periódicos e em todos os casos de controle médico nas Unidades nos casos suspeitos de malária e detecção ativa nas frentes de serviço, BLITZ DA MALÁRIA;
- Exames parasitológicos diretos para pesquisa de *Leishmania sp* nas unidades nos casos suspeitos de leishmaniose;
- Apoio aos funcionários encaminhados pela equipe médica do CCBM para realização do exame Reação de Montenegro para diagnóstico de Leishmaniose ao Hospital São Rafael;
- Avaliação Entomológica;
- Termonebulização;
- Aplicação de biolarvicida;
- Controle Integrado de Pragas (equipe própria CCBM) – Vila Residencial, Belo Monte, Canais, Diques e Pimental.

O quantitativo de Exames de Gota Espessa (Pesquisa de *Plasmodium sp*) realizados podem ser vistos na **Figura 3.4.1-1**



Figura 3.4.1-1 – Gráfico de quantitativos de exames de gota espessa – CCBM – 2018

De acordo com o CCBM, no período avaliado foi registrado um caso positivo de *Plasmodium sp.* no mês de outubro. Todos os exames foram coletados no ambulatório EAS – Vila Residencial Belo Monte.

Os exames de pesquisa de *Leishmania sp.* são realizados por meio de prescrição médica, ou seja, apenas quando existe a suspeita da doença. A seguir são apresentados os quantitativos de exames realizados no período na **Figura 3.4.1-2.**

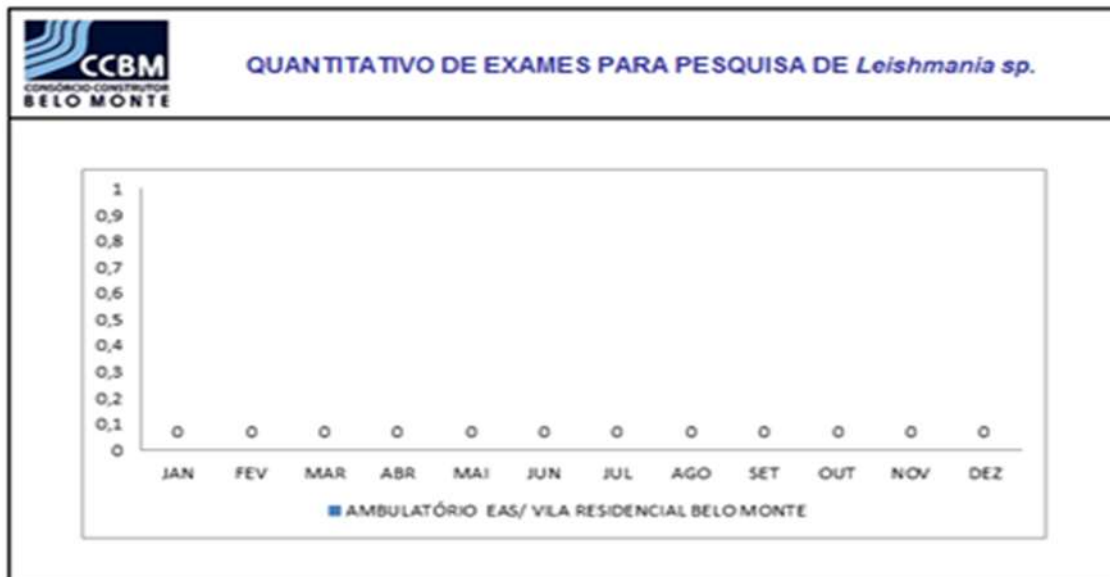


Figura 3.4.1-2 – Gráfico de quantitativo de exames de Leishmaniose – CCBM – 2018

Segundo o CCBM, no período avaliado não houveram registros de suspeitas e nem casos positivos.

➤ **CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)**

Durante os dois primeiros meses de 2018, nos quais ainda houveram atuação do CMBM no canteiro de obras, não foi realizado nenhum exame Gota Espessa (*Plasmodium sp*).

➤ **CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)**

O COMGEV realiza o monitoramento da malária também através da realização dos exames de *Plasmodium sp* (Gota Espessa), na admissão, nos periódicos e no exame demissional.

Segundo informações da executora, foram realizados 2182 exames, sendo que todos deram resultados negativos sobre a presença do vírus da malária.

➤ **JATOBÁ/ISOLUX**

A executora JATOBÁ/ISOLUX, informou, por meio de relatório, a realização de 1 exames de Pesquisa de *Plasmodium sp* em seus funcionários, durante o primeiro trimestre de 2018, o qual teve resultado negativo.

3.4.1.1.2. COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA)

Todas as executoras mantêm CIPA em pleno funcionamento em todas as suas unidades conforme preceitua a NR-5 do Ministério do Trabalho e Emprego.

O calendário de reuniões ordinárias mensais tem sido atendido na íntegra, bem como a realização das reuniões extraordinárias previstas em norma.

As principais ações da CIPA do CCBM realizadas em 2018 estão relacionadas no **Quadro 3.4.1-18**

Quadro 3.4.1-18 – Ações da CIPA – CCBM – 2018

AÇÕES REALIZADAS	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Treinamentos CIPA	-	-	-	-	-	X	-	X	-	-	-	
Reuniões Ordinárias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões Extraordinárias	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-	-	X	X	X	-	-	-	-	-	
Inspeções	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação em investigação de acidente	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As ações realizadas pela CIPA do CMBM são apresentadas no **Quadro 3.4.1-19**.

Quadro 3.4.1-19– Ações da CIPA – CMBM – 2018

AÇÕES REALIZADAS	2018	
	JAN	FEV
Treinamentos CIPA	-	-
Reuniões Ordinárias	-	-
Reuniões Extraordinárias	x	x
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-
Inspeções	-	-
Participação em investigação de acidente	x	-
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	x	-

A CIPA 2018/2019 da executora COMGEV foi dimensionada conforme NR 05, perfazendo 9 titulares e 7 suplentes representantes dos empregados.

A reunião de instalação e posse dos membros da CIPA ocorreu no dia 11 de Setembro de 2018, formalizando-se assim a instauração da gestão 2018/2019 da CIPA do COMGEV. As ações realizadas pela CIPA do COMGEV são apresentadas no **Quadro 3.4.1-20**.

Quadro 3.4.1-20 – Ações da CIPA – COMGEV – 2018

AÇÕES REALIZADAS	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Treinamentos CIPA	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-
Reuniões Ordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X
Reuniões Extraordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inspeções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação em investigação de acidente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	-	X
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A empresa Jatobá, de responsabilidade da ISOLUX, informou que realizou o processo eleitoral da CIPA no mês de Novembro de 2018 e que as reuniões ordinárias acontecem mensalmente.

Quadro 3.4.1-21 – Ações da CIPA – JATOBÁ/ISOLUX – 2018

AÇÕES REALIZADAS	2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Treinamentos CIPA	-	-	-	-	-	-
Reuniões Ordinárias	x	x	x	x	x	x
Reuniões Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
Elaboração/ Revisão do Mapa de Risco	-	-	-	-	-	-
Inspeções	x	x	x	x	x	x
Participação em investigação de acidente	-	-	-	x	x	-
Divulgação do Plano de Trabalho CIPA	-	-	-	-	-	-

3.4.1.1.3. PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO (PCMAT)

Cabe aqui, de princípio, lembrar que o objetivo deste Programa é fornecer parâmetros legais e técnicos considerando a preservação da saúde e da integridade dos funcionários por meio da antecipação, reconhecimento, registro, avaliação e controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Assim, pretende-se com o PCMAT preservar a saúde e a integridade física dos funcionários por meio do estabelecimento de procedimentos administrativos, de planejamento e de organização que objetivem a identificação, monitoramento, controle e/ou eliminação dos riscos inerentes ao processo produtivo (execução do empreendimento).

3.4.1.1.3.1. PROTEÇÃO COLETIVA.

O CCBM informou que continua realizando as instalações das proteções coletivas em suas áreas, as mesmas são realizadas sempre que necessário, conforme demanda das atividades executadas.

O CMBM informou que elaborou um Manual de Proteção Coletiva e que cumpriu e divulgou todas as exigências dispostas no mesmo.

O COMGEV informou que dispõe de um caderno de proteção coletiva, onde contemplam os projetos dos mais diversos EPC's. Este caderno foi distribuído aos encarregados no intuito de que todo tipo de EPC, seja confeccionado conforme projeto.

A JATOBÁ/ISOLUX sempre que necessário realiza a instalação de proteções coletivas tais como: Fitas de demarcação para delimitação e isolamento de áreas de trabalho,

cones de sinalização em áreas de trabalho e obras ou nas vias públicas, rodovias para orientação de trânsito de veículos e de pedestres, conjuntos para aterramento temporário com a finalidade de garantir que eventuais circulações de corrente elétrica fluam para a terra, minimizando os riscos aos trabalhadores, detectores de tensão para baixa tensão e alta tensão com a finalidade de comprovar a ausência de tensão elétrica na área a ser trabalhada, coberturas isolantes – para isolar partes energizadas de redes elétricas de distribuição durante a execução de tarefas, plataformas para carregar e suportar cargas humanas (operários) e máquinas de trabalho, linhas de vida para proteger os funcionários contra quedas de nível diferente.

3.4.1.1.3.2. TREINAMENTOS E CAMPANHAS.

O CCBM realiza diversas campanhas com os funcionários, sempre elaboradas com base nas análises dos resultados de segurança do trabalho. Conforme **Quadro 3.4.1-22**.

Quadro 3.4.1-22 – Campanhas Realizadas – CCBM – 2018

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Verificação Comportamental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuidado com as Mãos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Regras de Ouro	-	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	-
Parada Extraordinária de Segurança	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Excelência em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importância do EPI	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Os treinamentos têm como objetivo a segurança dos funcionários e manutenção da integridade física de maneira que os mesmos possam estar qualificados para a execução das atividades propostas, de forma segura. Sendo assim, nos treinamentos são explorados temas como os riscos pertinentes a cada atividade, bem como as medidas preventivas de acidentes de trabalho. Conforme pode ser observado nos **Anexos 3.4.1-1**.

A seguir será apresentado no **Quadro 3.4.1-23** os resultados de 2018.

Quadro 3.4.1-23 – Extrato dos treinamentos realizados – CCBM – 2018

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DIVULGAÇÃO DA APR	102	166	103	256	176	2382	126	276	10	130	326	428
PAE – PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS	-	-	-	106	-	74	-	-	-	8	10	0
NR - 35 TRABALHO EM ALTURA	53	58	38	39	105	66	536	206	131	68	48	112
NR - 12 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	22	29	70	35	19	50	189	111	38	138	163	152
NR - 18 ADMISSÃO	139	21	86	105	152	8	596	163	144	48	92	68
NR – 10 TRABALHOS COM ELETRICIDADE	-	1	-	10	-	-	-	66	14	-	4	-
NR - 05 CIPA	-	-	-	-	-	1	-	38	-	-	-	-
NR - 33 ESPAÇO CONFINADO	-	18	13	4	46	10	-	8	11	-	-	-
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	35	10	-	-	35	30	-	-	33	-	30	7
CUIDADOS COM AS MÃOS	47	-	-	-	40	8	-	-	25	-	93	-
REGISTRO DE INCIDENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	24
PERCEPÇÃO DE RISCO	28	6	-	13	20	61	-	-	10	7	15	6
DIREÇÃO DEFENSIVA	-	12	-	4	-	-	41	-	-	-	17	-
REGRAS DE OURO	77	118	-	-	-	-	-	-	-	-	24	-
BRIGADA DE INCÊNDIO	-	-	-	-	-	-	-	38	-	-	-	-
VERIFICAÇÃO COMPORTAMENTAL	10	-	-	17	5	-	-	26	-	5	7	-
APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	358	206	163	369	523	1710	145	655	186	598	613	324
NR - 34 TRABALHO A QUENTE	13	18	12	7	15	16	37	21	34	31	19	35
TDSMS	47710	41584	34260	51056	42700	37697	47901	58175	55970	75551	76025	52700
SAÚDE	273	685	585	448	779	656	996	380	244	213	562	92
AMARRAÇÃO DE CARGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
PREVENÇÃO DE ACIDENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

TEMAS APLICADOS (Nº FUNCIONÁRIOS)	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ÉTICA E CONDUTA	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MANOBRISTA	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALERTA DE SEGURANÇA	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIA MUNDIAL DA ÁGUA	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-
RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL	-	-	-	28	-	-	119	-	-	-	-	-
TOTAL	48934	42943	35456	52579	44615	42769	50686	60163	56857	76797	78109	54022

Em atendimento ao Padrão de Sistema SIG – SMSRS do CMBM – Os Treinamentos, conscientizações e competência, bem como à NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, o CMBM defini ações, procedimentos e responsabilidades para realização de treinamentos e conscientização dos colaboradores próprios e de subcontratadas de forma que os mesmos sejam capacitados e qualificados e que tenham os conhecimentos e atitudes compatíveis com os requisitos das suas atividades.

O quantitativo e tipologia de treinamentos e campanhas realizadas por funcionários no período estão detalhados no **Quadro 3.4.1-24**.

Quadro 3.4.1-24 – Campanhas realizadas – CMBM – 2018.

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2018	
	JAN	FEV
A IMPORTÂNCIA DO USO DO CABO DE ANTICHICOTEAMENTO	X	-

Com base na NR-18 do Ministério do Trabalho e Emprego, o COMGEV defini ações, procedimentos e responsabilidades para realização de treinamentos e conscientização dos colaboradores próprios e de subcontratadas de forma que os mesmos sejam capacitados e qualificados e que tenham os conhecimentos e atitudes compatíveis com os requisitos das atividades que executam.

Sendo assim, nos treinamentos são explorados temas como os riscos pertinentes a cada atividade, bem como as medidas preventivas de acidentes de trabalho, conforme pode ser evidenciado no **Anexo 3.4.1-2**.

O quantitativo e tipologia de campanhas realizadas por funcionários no período estão detalhados nos **Quadros 3.4.1-25**.

Quadro 3.4.1-25 – Campanhas realizadas – COMGEV – 2018.

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2018											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CAMPANHA PROTEÇÃO DAS MÃOS	-	-	-	-	-	-	-	-	x	-	-	-

Com relação aos treinamentos o COMGEV informou apenas a relação dos treinamentos realizados em 2018, como observado a seguir:

- NR 18 – Integração;
- NR 10 – Segurança em Serviços de Eletricidade;

- NR 35 – Trabalhos em Altura;
- Treinamentos com Liderança.

Quadro 3.4.1-26 – Campanhas Realizadas – JATOBÁ/ISOLUX – 2018

TEMAS DE CAMPANHAS REALIZADAS	2018					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Importância dos EPI's – NR 06	16	42	30	32	13	23
Risco de Quedas – NR 18	-	-	-	-	32	31
Máquinas e Equipamentos – NR 12	-	-	-	-	51	05
Percepção de Risco	-	-	-	-	16	32
Plano de Atendimento a Emergência	-	42	-	-	-	-
Ordem de Serviço	-	-	-	32	-	-
Trabalho em Altura – NR 35	12	-	-	-	-	-
Proteção Contra Quedas – NR 18	24	-	30	32	-	-
Princípios de Incêndio	24	42	30	32	-	-
TOTAL	76	126	90	128	82	91

3.4.1.1.3.3. EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

As executoras fornecem, aos seus trabalhadores, no momento de sua admissão, todos os EPIs necessários para a execução de suas atividades com segurança. Além disso, sempre que danificados, os EPIs são trocados por novos. Os funcionários são treinados na utilização correta dos EPIs e na identificação do momento em que os mesmos devem ser trocados.

Todo o processo que envolve EPIs está em conformidade com os preceitos da NR-6 do Ministério do Trabalho e Emprego e a eficácia de cada um dos EPIs utilizados pode ser verificada no PPRA.

3.4.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

3.4.1.2.1. INDICADORES

A partir de setembro de 2014, foi definido no 1º Workshop de monitoramento e avaliação do PAC NE / BIOCEV os indicadores a serem apresentados ou a serem implantados por todas as executoras, baseados em metas definidas para atendimento ao PAC / PBA. No segundo semestre de 2015 ocorreu o 2º Workshop para revisão das metodologias utilizadas de monitoramento dos indicadores, onde foram propostos novos indicadores e alterados ou substituídos outros.

Seguem abaixo os indicadores e análise de seus resultados.

3.4.1.2.1.1. INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO SEM AFASTAMENTO

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

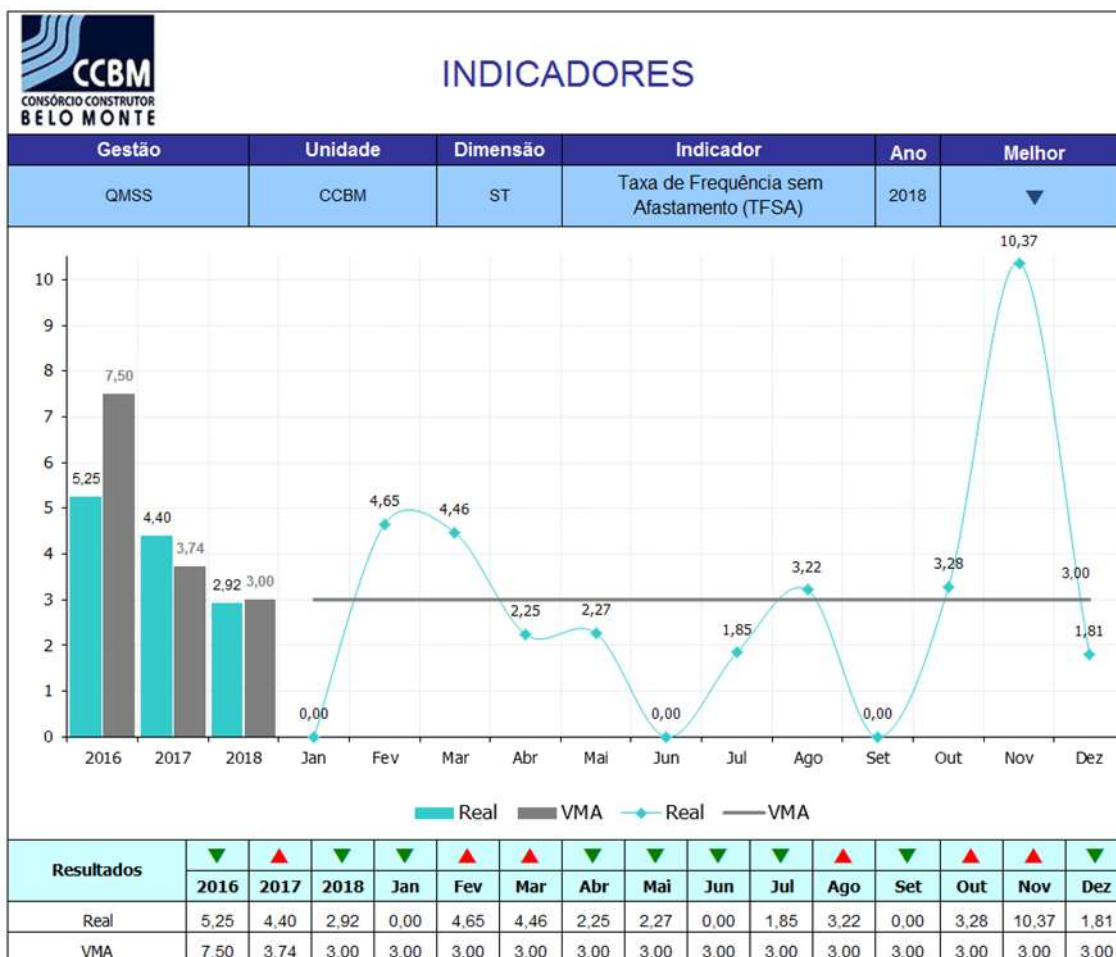


Figura 3.4.1-3 – Acidente de trabalho sem afastamento – CCBM - 2018

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-3**, no ano de 2018, apesar do CCBM ter ultrapassado o VMA de 3,0, estabelecido pelo próprio consórcio com o intuito de ser mais restritivo do que os padrões da obra (12), em cinco oportunidades, o mesmo se manteve abaixo do VMA estabelecido pelo empreendedor durante todo o período avaliado, o que representou um bom resultado.

Segundo o consórcio, as ações executadas serão mantidas e intensificadas objetivando reduzir seus resultados para o próximo semestre.

A. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

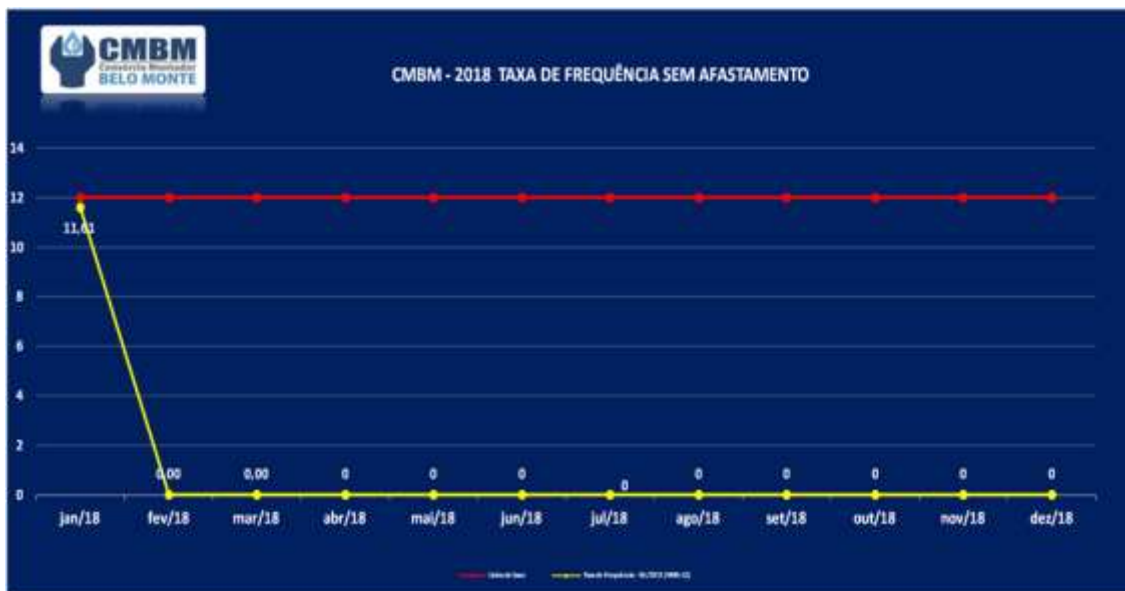


Figura 3.4.1-4 – Acidente de trabalho sem afastamento – CMBM - 2018

Durante o período de 2018 que esteve na obra o CMBM apresentou resultado próximo ao VMA no mês de Janeiro e não registrou nenhum acidente sem afastamento no mês de Fevereiro, conforme observa-se na **Figura 3.4.1-4**.

B. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

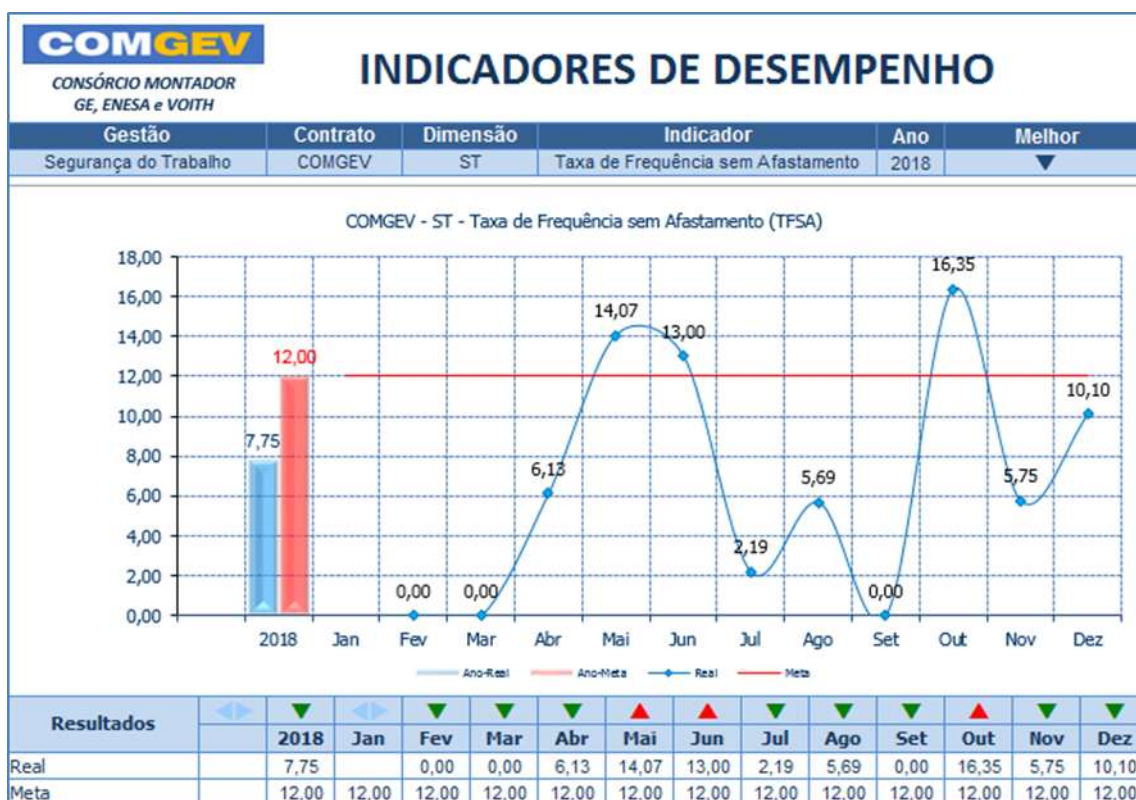


Figura 3.4.1-5 – Acidente de trabalho sem afastamento – COMGEV - 2018

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-5**, o COMGEV ultrapassou o VMA da TFSA em três oportunidades (Maio, Junho e Outubro de 2018) durante todo o ano.

Em virtude dos resultados obtidos em 2018, o COMGEV tem implementado medidas, como um programa de premiação para a equipe que apresentou maior período sem ocorrências indesejáveis, objetivando reduzir as taxas de acidentes.

C. JATOBÁ/ISOLUX

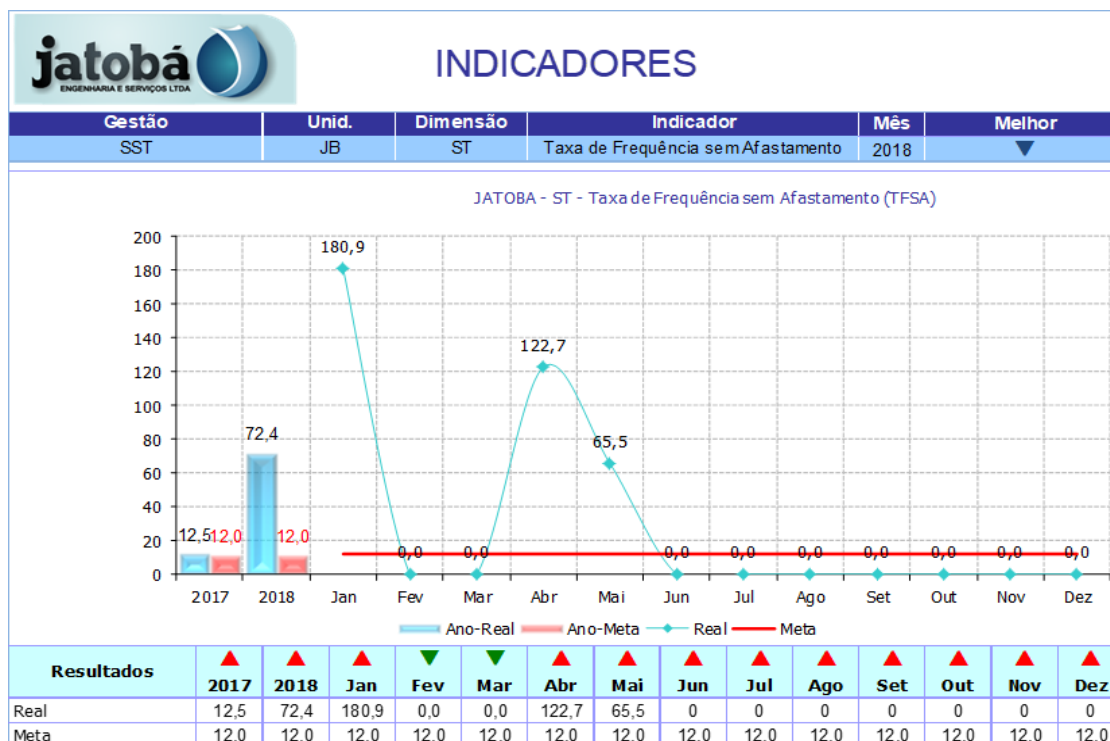


Figura 3.4.1-6 – Acidente de trabalho sem afastamento – JATOBÁ/ISOLUX - 2018

Como pode ser observado na **Figura 3.4.1-6**, a JATOBÁ/ISOLUX ultrapassou o VMA logo no primeiro mês. Contudo vale destacar os resultados de “0” acidentes nos dois meses subsequentes.

3.4.1.2.1.2. INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO COM AFASTAMENTO

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

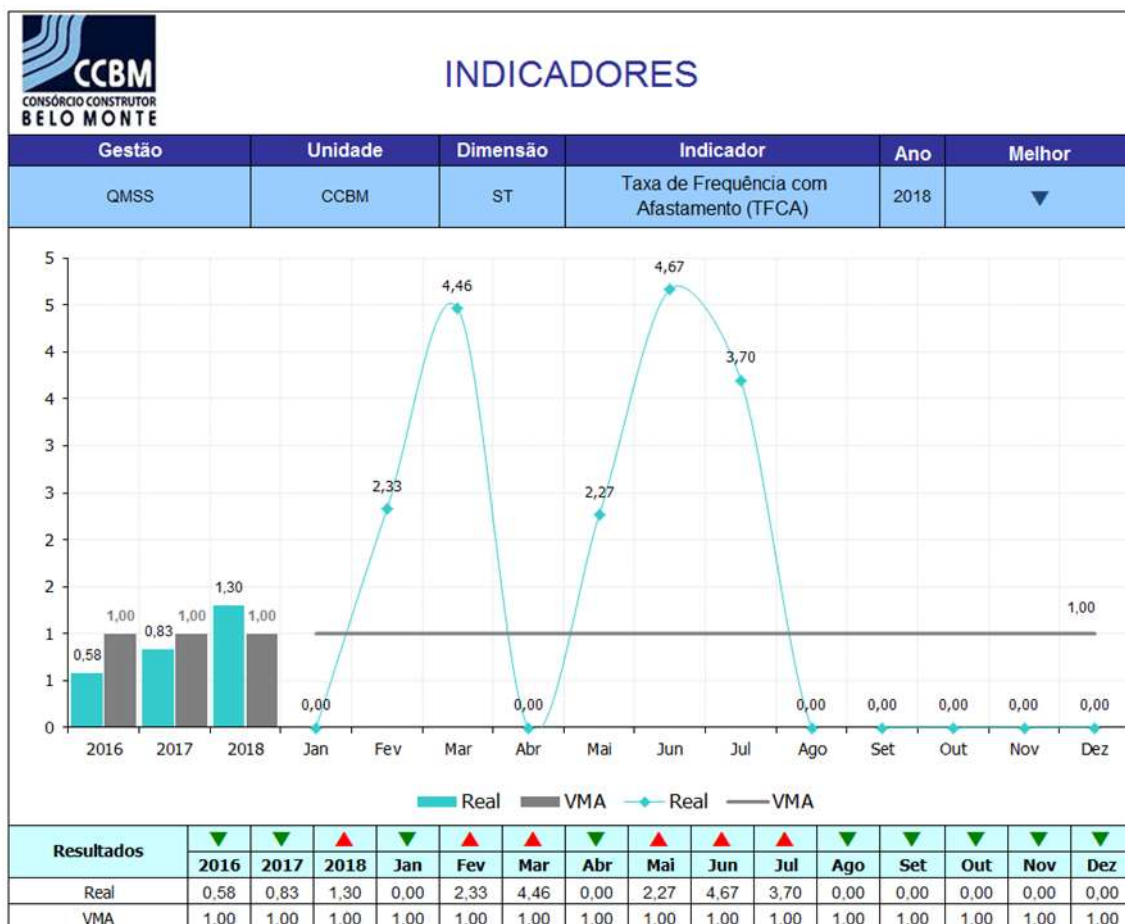


Figura 3.4.1-7 – Acidente de trabalho com afastamento – CCBM – 2018

Conforme **Figura 3.4.1-7**, o indicador TFCA se manteve acima do VMA por diversas vezes até Agosto de 2018, ultrapassando por 05 vezes o VMA (1,00) estabelecido pela executora em 2018. Entretanto, vale ressaltar, que para os valores globais da obra VMA (5,00), a referida executora não ultrapassou o VMA em nenhuma oportunidade ao longo do período. Além disso, a executora atingiu ótimos resultados no segundo semestre, permanecendo sem ocorrências com afastamento durante quatro meses consecutivos.

B. CONSÓRCIO MONTADO BELO MONTE (CMBM)

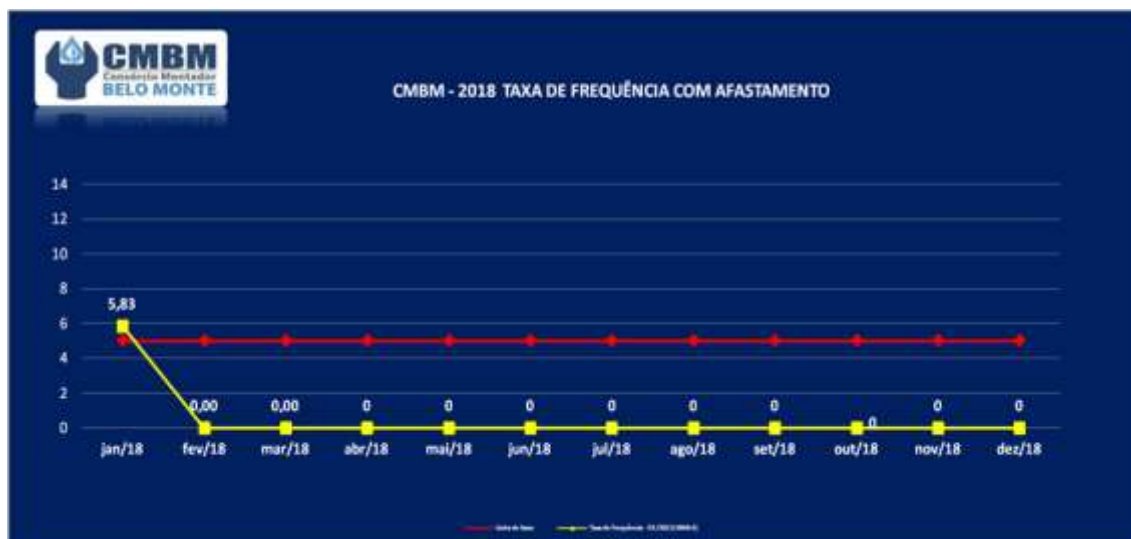


Figura 3.4.1-8 – Acidente de trabalho com afastamento – CMBM – 2018

Nos dois meses de atuação no ano de 2018, o CMBM apresentou evolução de resultados, saindo de um resultado considerado alto em Janeiro para uma situação de nenhum registro no mês de Fevereiro de 2018 (Figura 3.4.1-8)

C. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

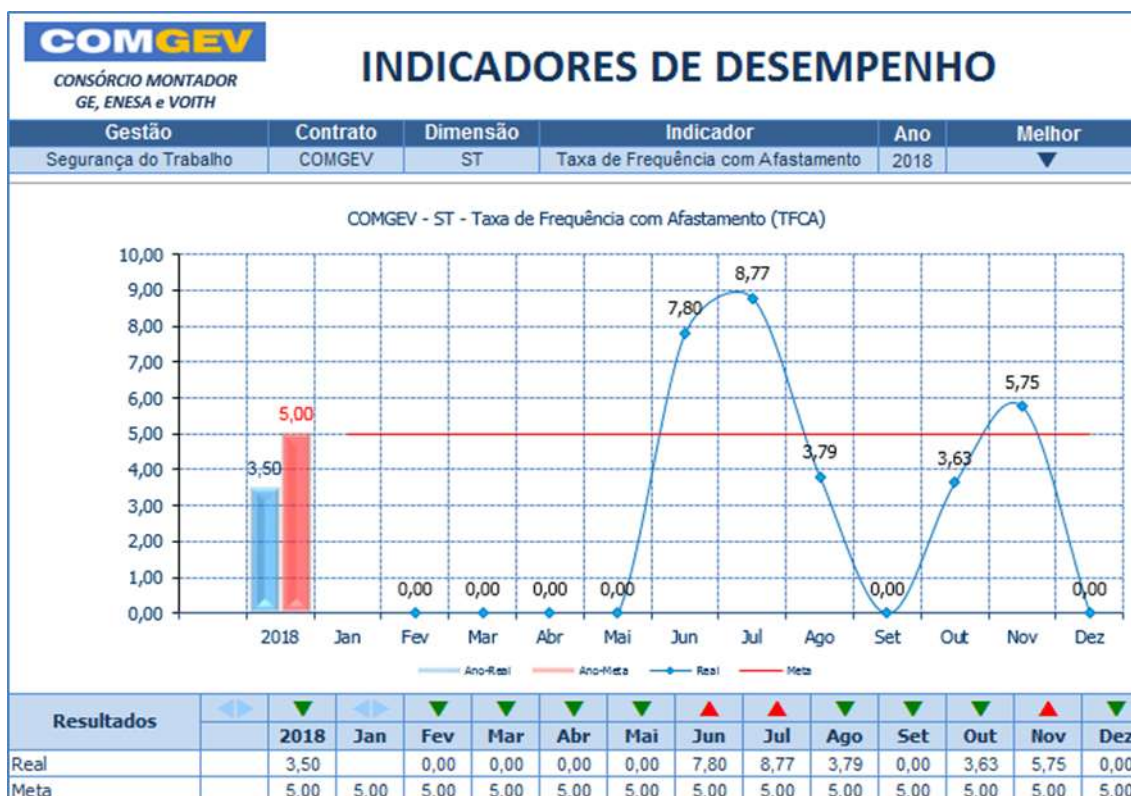


Figura 3.4.1-9 – Acidente de trabalho com afastamento – COMGEV - 2018

No ano de estudo o COMGEV ultrapassou o VMA (5) em três oportunidades, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-9**.

Em virtude dos resultados obtidos em 2018, o COMGEV tem implementado medidas, como um programa de premiação para a equipe que apresentou maior período sem ocorrências indesejáveis, objetivando reduzir as taxas de acidentes.

D. JATOBÁ/ISOLUX



Figura 3.4.1-10 – Acidente de trabalho com afastamento – JATOBÁ/ISOLUX - 2018

A JATOBÁ/ISOLUX não registrou nenhum acidente de trabalho com afastamento no ano de 2018 (**Figura 3.4.1-10**).

3.4.1.2.1.3. TAXA DE GRAVIDADE

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

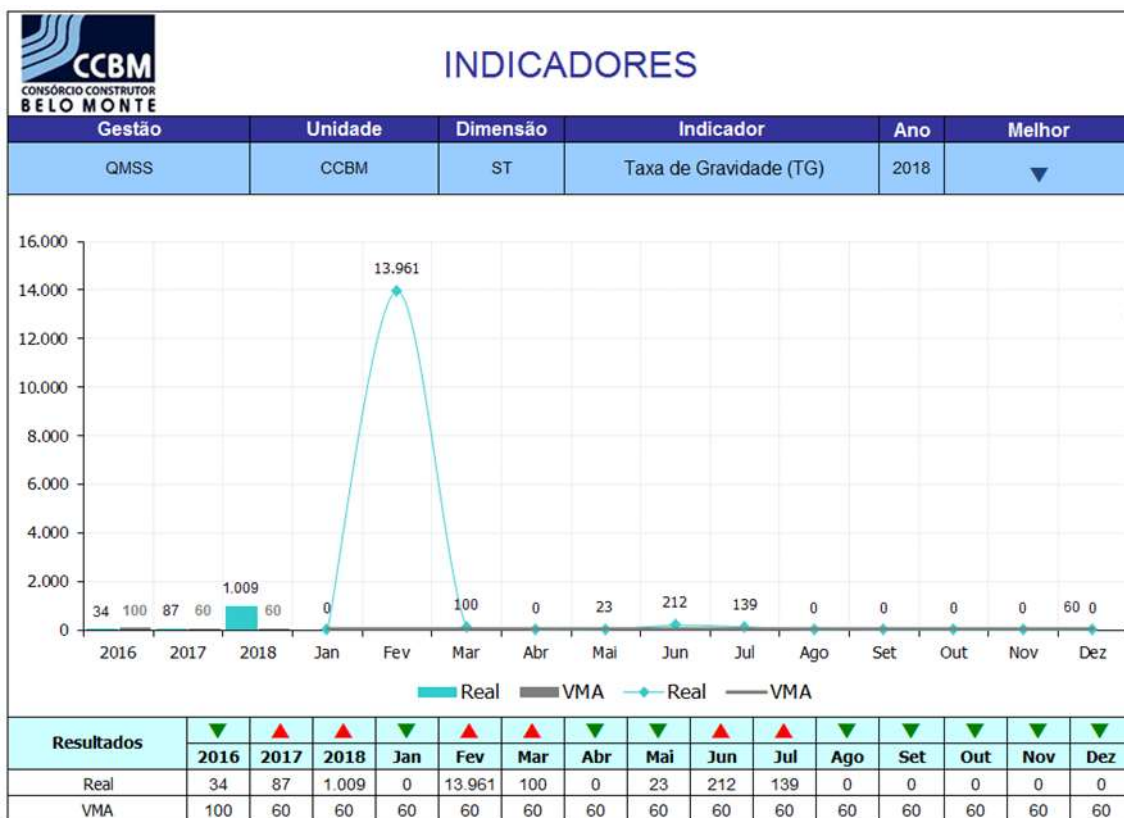


Figura 3.4.1-11 – Taxa de Gravidade – CCBM - 2018

O indicador TG teve altos registros em 03 oportunidades, inclusive ultrapassando o VMA do empreendimento (100), como pode ser observado na **Figura 3.4.1-11**. Contudo, vale destacar positivamente a atuação da referida executora, mantendo o valor zerado durante 05 meses consecutivos.

B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

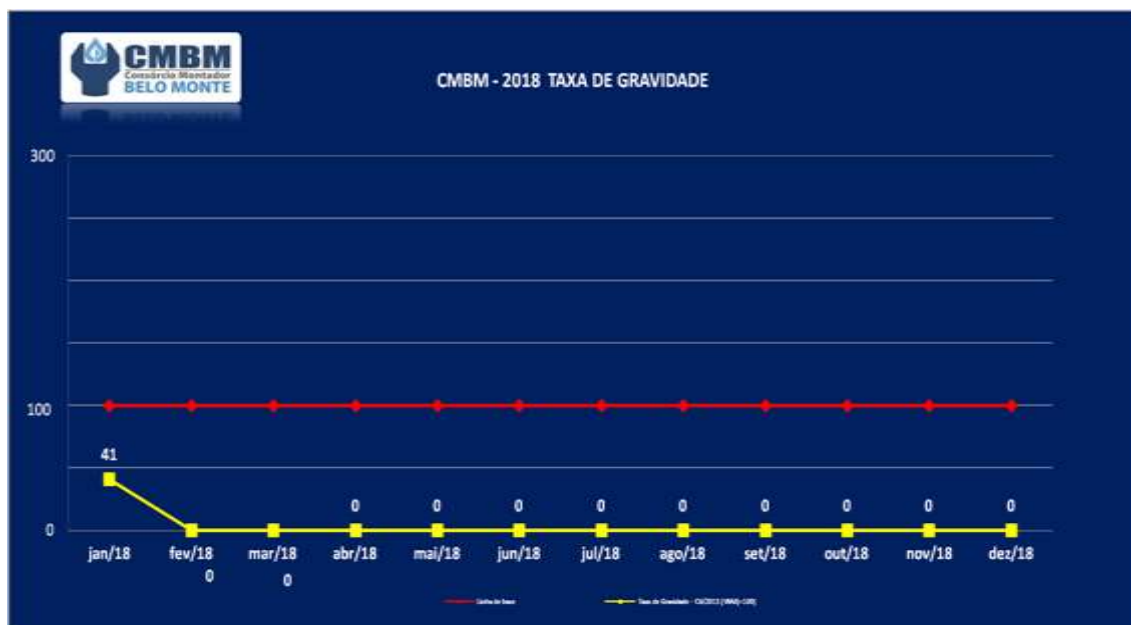


Figura 3.4.1-12 – Taxa de Gravidade – CMBM - 2018

Assim como a TFCA, o CMBM apresentou valor de TG abaixo do VMA em Janeiro e com o valor “0” em Fevereiro de 2018.

C. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

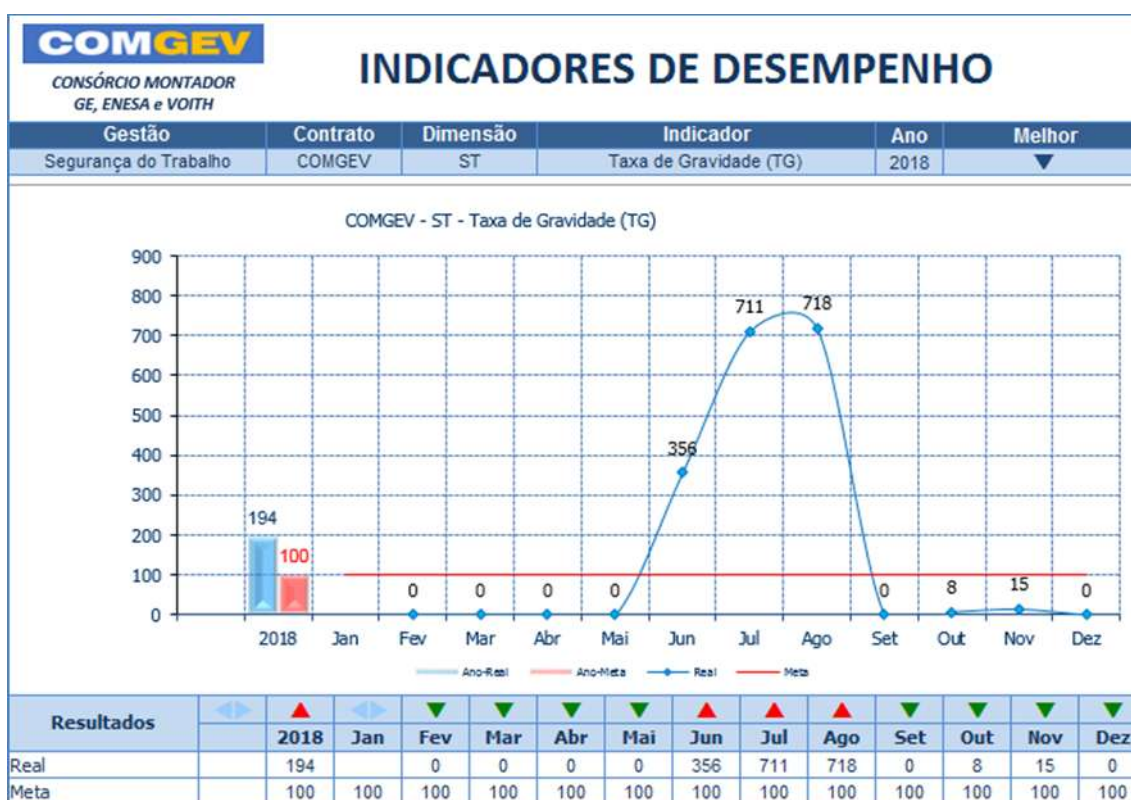


Figura 3.4.1-13 – Taxa de Gravidade – COMGEV - 2018

No ano de 2018 a TG teve o seu pico entre Junho e Agosto, tendo a referida taxa ultrapassado o VMA em todas as oportunidades dentro deste período. Vale destacar que no último trimestre a redução da taxa foi considerável, chegando a alcançar o resultado “0” no mês de Dezembro, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-13**.

D. JATOBÁ/ISOLUX



Figura 3.4.1-14 – Taxa de Gravidade – JATOBÁ/ISOLUX - 2018

Assim como para a TFSA, não houveram dias perdidos no de 2018 para a executora JATOBÁ/ISOLUX, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-14**.

3.4.1.2.1.4. TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

Em 2018 não foram registrados casos de doenças ocupacionais por parte de nenhuma executora.

3.4.1.2.1.5. IDV – ÍNDICE DE DOENÇAS VETORIAIS

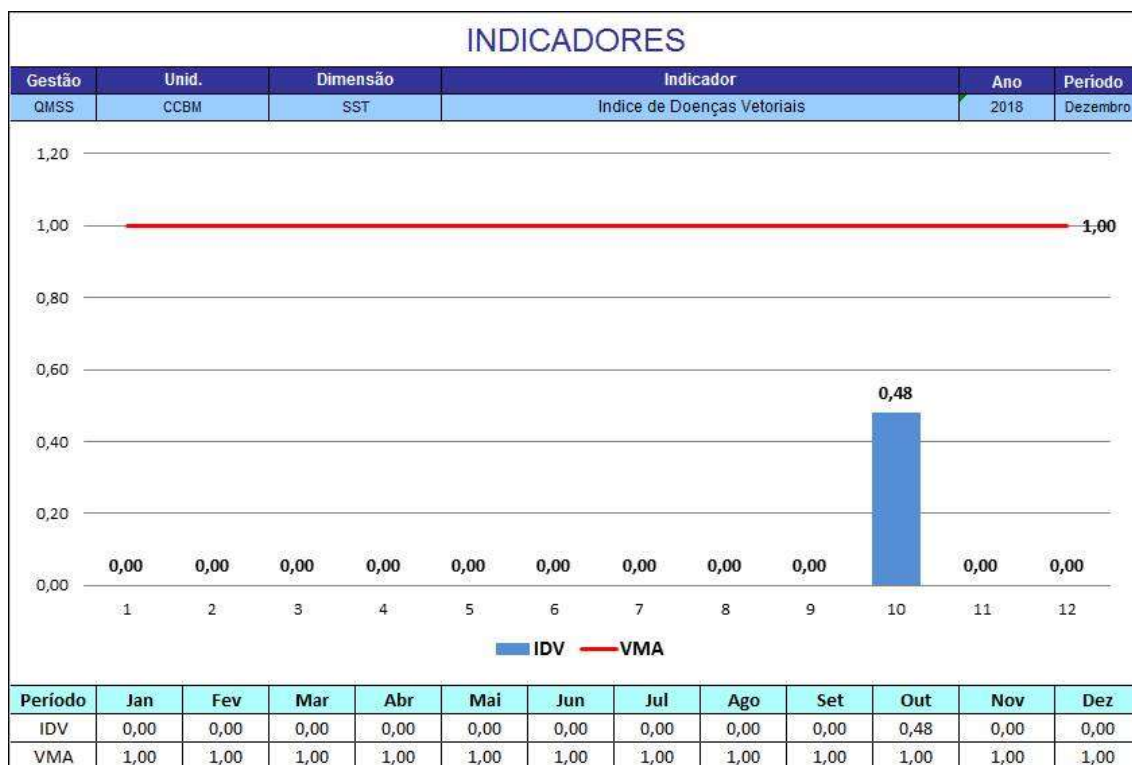


Figura 3.4.1-15 – Índice de Doenças Vetoriais – CCBM – 2018

O CCBM registrou um exame positivo de *Plasmodium sp.* no mês de Outubro, atingindo um resultado de 0,48 de IDV.

As demais executoras informaram não ter registrado casos positivos de doenças vetoriais em 2018.

3.4.1.2.1.6. ITSST – ÍNDICE DE TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

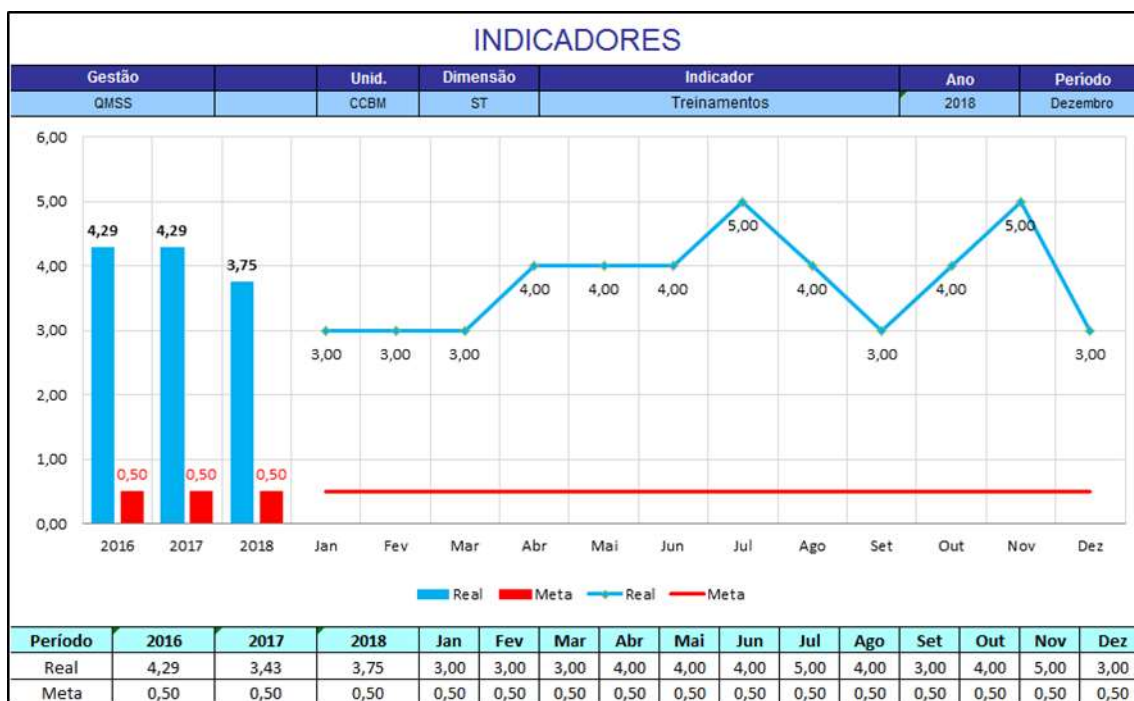


Figura 3.4.1-16 – ITSST – CCBM - 2018

Em 2018 o ITSST do CCBM permaneceu consideravelmente superior à meta estabelecida de 0,5%, mantendo também certa regularidade nos resultados ao longo do ano, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-16**.

B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

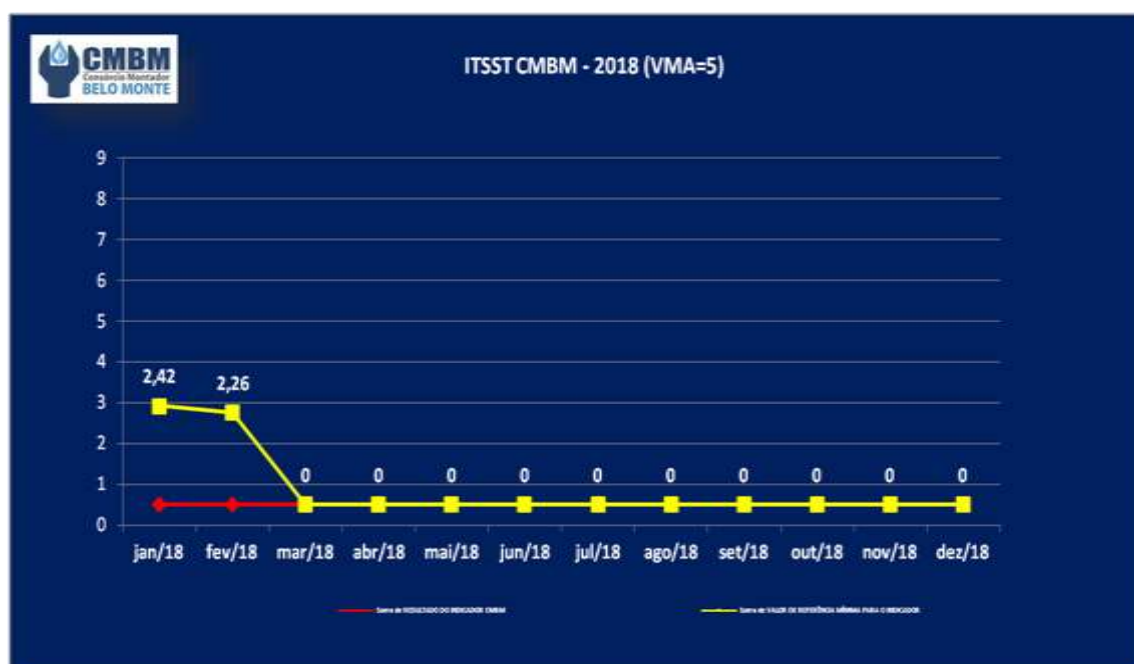


Figura 3.4.1-17 – ITSST – CMBM - 2018

Apesar de estar encerrando suas atividades no empreendimento, o CMBM manteve os seus resultados de ITSST acima dos VMA's (Figura 3.4.1-17).

C. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

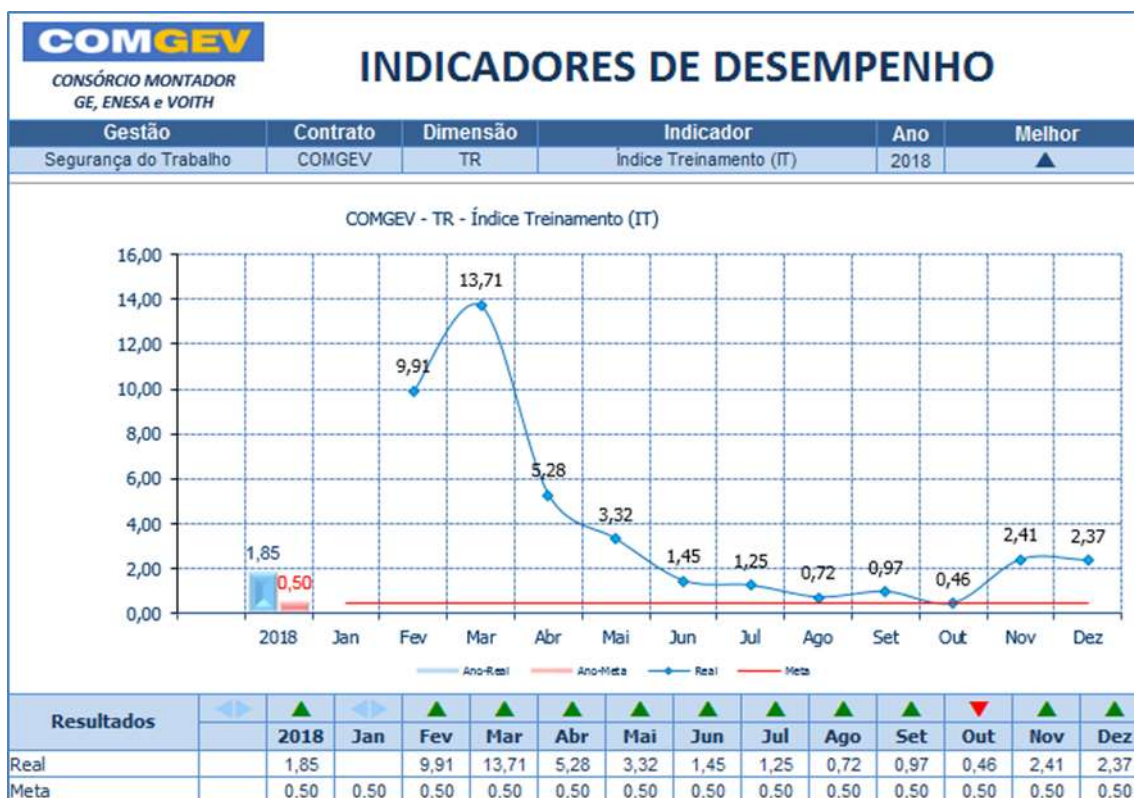


Figura 3.4.1-18 – ITSST – COMGEV - 2018

Durante o ano de 2018, o COMGEV conseguiu se manter acima da meta estabelecida (0,5%) em quase todos os meses, a única exceção foi no mês de Outubro. Após o resultado abaixo da expectativa, a executora adotou medidas para aumentar a capacitação dos seus funcionários, atingindo valores bem superiores nos meses subsequentes (Figura 3.4.1-18).

D. JATOBÁ/ISOLUX



Figura 3.4.1-19 – ITSST – JATOBÁ/ISOLUX - 2018

Como pode ser observado na **Figura 2.4.1-19**, a JATOBÁ/ISOLUX, Apresentou resultados baixos para o referido indicador, se mantendo na maior parte do ano de atuação próximo à meta, chegando a ficar abaixo da meta por uma vez no mês de Junho

3.4.1.2.1.7. IVL – ÍNDICE DE VERIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE LEGAL

A. CONSÓRCIO CONSTRUTOR BELO MONTE (CCBM)

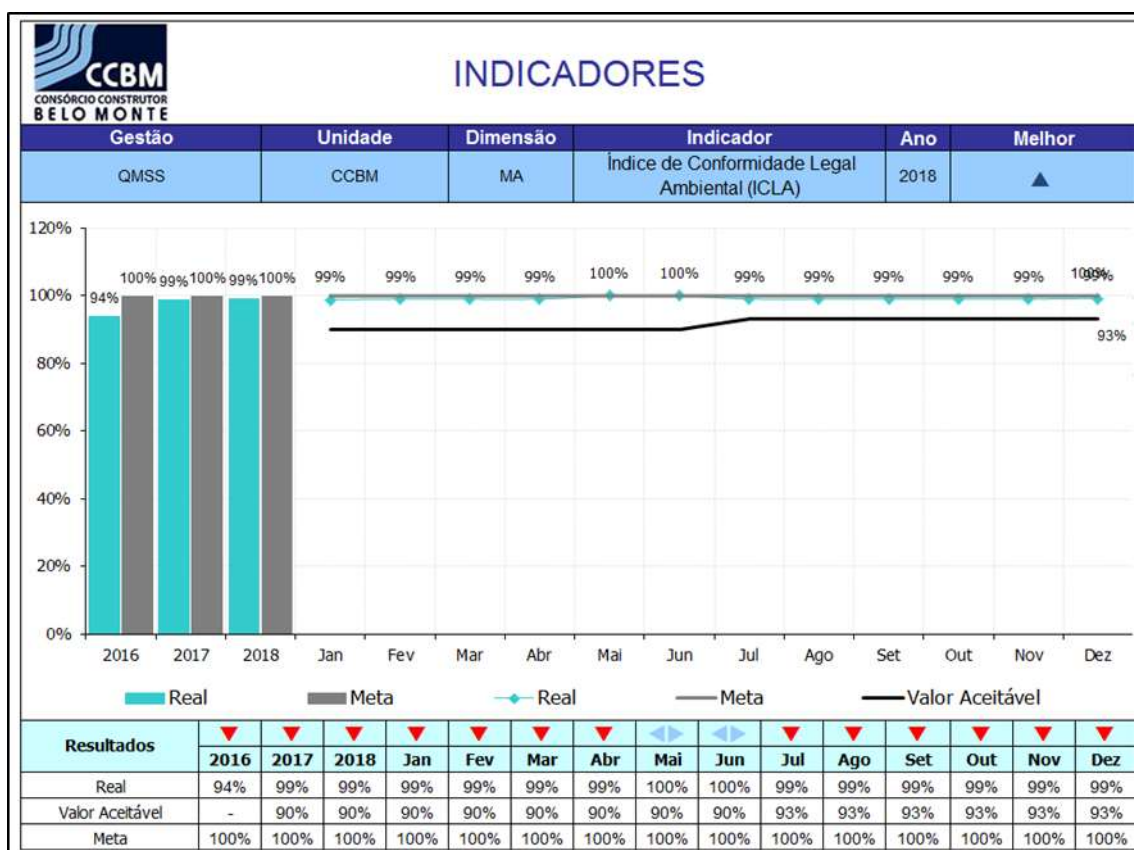


Figura 3.4.1-20 – IVL – CCBM - 2018

O indicador apresentou resultado abaixo da meta de 100% ao longo do período, porém se manteve em um nível aceitável segundo informações da executora, onde o menor resultado alcançado foi de 99%, como pode ser observado na **Figura 3.4.1-20**.

B. CONSÓRCIO MONTADOR BELO MONTE (CMBM)

O CMBM informou que nos meses de atuação de 2018 não monitorou o índice de atendimento aos requisitos legais.

C. CONSÓRCIO MONTADOR GE, ENESA E VOITH (COMGEV)

O COMGEV informou que até o momento não dispõe de um sistema de conformidade legal. As consorciadas estão estudando o assunto para posterior implantação do Controle de Atendimento à Legislação.

D. JATOBÁ/ISOLUX

A JATOBÁ/ISOLUX informou que ainda está realizando o levantamento da legislação para iniciar a demonstração dos resultados.

3.4.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS E METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE OPERAÇÃO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do pacote de trabalho é apresentada na sequência.

OBJETIVOS E METAS	STATUS
Monitorar e controlar as situações de saúde e riscos que possam incidir sobre os trabalhadores de forma a neutralizar ou minimizar os acidentes, doenças profissionais e endêmicas.	Em andamento
Monitorar os acidentes de trabalho, para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência dos acidentes. (indicador reativo)	Em andamento
Monitorar o impacto da gravidade dos acidentes com afastamento para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência dos acidentes de maiores magnitudes. (indicador reativo)	Em andamento
Monitorar a ocorrência de doenças ocupacionais, para adoção de medidas de análise e controle, precavendo a recorrência das mesmas. (reativo)	Em andamento
Realizar a verificação do atendimento aos requisitos legais de Saúde e Segurança (indicador pró-ativo)	Em andamento
Contribuir para a adoção de atitudes de prevenção e segurança para ambientes de trabalho seguros e saudáveis.	Em andamento
Contribuir para evitar a disseminação de doenças transmissíveis por vetores entre os trabalhadores da obra.	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) como Meta para o indicador. Incidência de acidentes de trabalho sem afastamento - VMA=12	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) como Meta para o indicador. Incidência de acidentes de trabalho com afastamento - VMA=5	Em andamento
Foi definido o VMA (valor máximo admissível) para o indicador. Proporção do Impacto dos acidentes através da taxa de gravidade - VMA=100	Em andamento

OBJETIVOS E METAS	STATUS
Foi definido VMA (valor máximo admissível) para o indicador. Índice de doenças ocupacionais - VMA=0	Em andamento
100% de atendimento dos requisitos legais aplicáveis	Em andamento
Treinar os trabalhadores no mínimo em 0,5% do total de horas homens trabalhadas / mês	Em andamento
Foi definido VMA (Valor Máximo Admissível) para o indicador. Índice de doenças vetoriais - VMA=0	Em andamento

3.4.1.4. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades constantes deste Projeto demandam ações contínuas de SST. Nesse contexto são destacadas, a seguir, as atividades previstas para a fase de término das construções do empreendimento, mesmo após o enchimento dos reservatórios:

- Realização de treinamentos / reciclagens de SST, conforme cronograma;
- Reuniões de CIPA conforme calendário e ações que demandam a NR5;
- Implantação de campanhas objetivando melhoria nos resultados de segurança do trabalho;
- Implantação de proteções coletivas.
- Realização de Simulados;
- Planejamento e acompanhamento de todos os processos de desmobilização que venham a surgir;
- Monitoramento do atendimento aos requisitos legais.

3.4.1.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma vem sendo cumprido dentro dos prazos pré-estabelecidos. O cronograma gráfico é apresentado na sequência

Item	Descrição	2015					2016					2017				2018				2019				2020				2021				2022				2023				2024				2025			
		Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4				
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																																															
	3.4 - PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA																																														
3.4.1	PROJETO DE CONTROLE MÉDICO, SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO																																														
1	MONITORAR OS ACIDENTES DE TRABALHO, PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ANÁLISE E CONTROLE, PRECAVENDO A RECORRÊNCIA DOS MESMOS.																																														
2	MONITORAR A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS, PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS DE ANÁLISE E CONTROLE, PRECAVENDO A RECORRÊNCIA DAS MESMAS.																																														
3	REALIZAR A VERIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS REQUISITOS LEGAIS DE SAÚDE E SEGURANÇA.																																														
4	CONTRIBUIR PARA A ADOÇÃO DE ATITUDES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA PARA AMBIENTES DE TRABALHO SEGUROS E SAUDÁVEIS																																														
5	CONTRIBUIR PARA O GERENCIAMENTO DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE SST NA OBRA																																														
6	CONTRIBUIR PARA EVITAR A DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR VETORES ENTRE OS TRABALHADORES DA OBRA.																																														
3.4.2	PROJETO DE SEGURANÇA E ALERTA																																														
1	CONTRIBUIR PARA EVITAR ACIDENTES DE TRAJETO ENVOLVENDO A MÃO DE OBRA ALOCADA E POPULAÇÃO NA ÁREA DA OBRA.																																														
2	AVALIAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA ÀS DIFERENTES SITUAÇÕES/CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA.																																														
3	COMUNICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO.																																														
4	SINALIZAÇÃO DE ALERTA E SEGURANÇA DAS NOVAS VIAS																																														
5	DIVULGAÇÃO DOS RISCOS DE ACIDENTES																																														
6	INSPEÇÕES																																														

3.4.1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após análise dos dados e informações apresentadas neste relatório, pode-se concluir que em modo geral, as executoras apresentaram um desempenho satisfatório no âmbito da Saúde e Segurança do Trabalho. Importante mencionar, que devido à chegada de uma nova montadora e a execução de novo cronograma do empreendimento, o COMGEV está implantando ações almejando incorporar uma cultura prevencionista junto à sua equipe recém-formada.

Tendo em vista os resultados conquistados até o período de fechamento deste relatório, vale ressaltar que, mediante o histórico de empreendimentos anteriores do mesmo segmento e porte, o empreendimento apresentou uma boa avaliação de gestão de SST.

O empreendimento UHE Belo Monte, atualmente presencia uma fase diferente do cenário apresentado no último relatório, com a entrega da Unidade Geradora 12 no final de dezembro de 2018 para a operação comercial, a obra entra em 2019 em sua reta final, direcionando o foco da área de Segurança do Trabalho para as desmobilizações e os riscos advindos de uma fase final de construção.

Apesar disso, as atividades de construção, montagem eletromecânica e comissionamento da UHE Belo Monte continuam intensificadas. Por isso, é crucial manter atenção das equipes de SST envolvidas em todo o processo para a interface e o surgimento de novos riscos.

3.4.1.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

Consórcio Construtor Belo Monte - CCBM

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Naiana Ramos da Silva	Engenharia e Segurança do Trabalho	Engenheiro (a) Trainee	CREA PA 18819 D	N/A
Bruno Guimarães de Oliveira	Engenharia e Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	CREA 5063586602	N/A
Adalberto Luiz Rocha	Engenharia e Segurança do Trabalho	Coordenador (a) de Segurança do Trabalho	CREA 140150002	N/A
Arnaldo Mariz Queiroz	Medicina do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM 36397/PR	NA
Ângelo Marcio Barros Leite	Medicina Assistencial	Médico do Trabalho	CRM 44849/MG	NA
Norma Cristina Santos Da Silva Villela	Enfermagem	Enfermeira (Trainee)	COREN 25860/PA	NA
Marcos Martins Bergamin	Enfermagem	Enfermeiro I	COREN 295202/PA	NA
Jaylson Eduardo da Silva Costa	Enfermagem	Enfermagem		NA
Aryel de Barros Nogueira	Enfermagem	Enfermeiro I	371.634 MG	NA
Wilha Maria Borges	Enfermagem	Enfermagem		NA
Gisele Costa Miranda da Silva	Enfermagem	Enfermagem		NA
Maria Zilma de Almeida Batista	Bióloga	Ciências Biológicas	CRBio 052942/6D-AM	N/A

Consórcio Montador Belo Monte - CMBM

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luiz Cláudio de Carvalho Salomão	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	CREA MG 58174-D	NA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Pedro Guilherme da Silva Júnior	Médico do Trabalho	Médico do Trabalho	CRM/54017/PA	N/A
Carlucio Souza Silva	Técnico de Enfermagem do Trabalho	Técnico de Enfermagem do Trabalho	COREN-PA 23830	N/A
Alberdan de Araujo	Técnico em Segurança no Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	CREA 000893932-2	NA

Consórcio Montador GE, ENESA, VOITH - COMGEV

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Osmir Pereira dos Santos	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Gerente de SSMA	CREA MG 5063126345	NA
Alex Marcos Santos	Técnico em Segurança no Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	DRT 002979-3	N/A
Stephanie Cosmo da Silva	Técnico em Segurança no Trabalho	Assistente Administrativo	-	N/A
Marcelo Vargas Pires	Técnico em Segurança no Trabalho	Assistente Administrativo	-	NA
Carlucio Souza Silva	Técnico de Enfermagem do Trabalho	Técnico de Enfermagem do Trabalho	COREN PA - 23830	NA

ISOLUX (JATOBÁ ENGENHARIA)

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Ricardo Maranhão	Engenheiro Civil	Engenheiro Residente	CREA 15640-D/GO	NA
Alexandre Jesus	Técnico de Segurança do Trabalho	Técnico de Segurança do Trabalho	CREA 61934-D/BA	NA

NORTE ENERGIA

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Myron Tramontini	Graduado em Engenharia Ambiental Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho	Gerente de SSTMA	CREA/SC nº 084162-7	N/A
Marcio Roberto Conte	Graduado em Engenharia de Produção Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho Especialista em Gestão Ambiental Técnico Segurança do Trabalho	Coordenador de SST	CREA/SC nº 108528-1 e M.T. E: RS/001652.7.	N/A
Erlan César de Faria Filho	Graduado em Engenharia Ambiental Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenheiro de Segurança do Trabalho	CREA MG 135276 D	N/A
Vanessa de Souza Nunes	Graduada em Enfermagem Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho	Enfermeira do Trabalho	COREN-204288/PA	N/A

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Thiago Ferreira de Abreu	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTB 443.0 / BA	N/A
Adenauer Marcel Soares	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTB 0920-7 / MG	N/A
Alcides Marinho dos Santos	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTE/SP 022188-0	N/A
Marcelo Ribeiro	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTB 2593-9 / MG	N/A
Joziel Silva de Oliveira	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTB 3692 / PA	N/A
Sara Machado	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTE/RO 0951	N/A
Ravachiro Felipe Lourenço Tsuji	Técnico Segurança do Trabalho	Técnico em Segurança no Trabalho	MTE/SP 001002-2	N/A

3.4.1.8. ANEXOS

**Anexo 3.4.1 - 1 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho
- CCBM**

**Anexo 3.4.1 - 2 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho
- COMGEV**

**Anexo 3.4.1 - 3 – Relatório Fotográfico das Atividades de Segurança do Trabalho
- ISOLUX**